ABRIR AQUI

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO
H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319: provoca irritação ocular grave.
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280: Usar luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P302+P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água.
P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391 Recolher o produto derramado.

P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210: Ficha de Segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas, ou, utilizar bicos anti deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.
SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros quando a aplicação é efetuada na dose de 480 g/ha e de 20 metros quando são efectuadas 2 aplicações na dose de 240 g/ha.
SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar: camisa de manga comprida, calças, meias e botas.
SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda; vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação.
SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos, Telef: 800 250 250

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares

valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

™ ® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas

UFI: 2KYA-50VF-900V-YDHH

CORTEVA™ agriscience

Hector®

HERBICIDA

Grânulos dispersíveis (WG) com 510,42 g/kg ou 51% (p/p) de dicamba, 62,475 g/kg ou 6.25% (p/p) de nicossulfurão, 31,25 g/kg ou 3.13% (p/p) de rimsulfurão e 31,25 g/kg ou 3.13% (p/p) de isoxadifena-etilo (safener)

HECTOR é um herbicida sistémico para o controlo de infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais e vivazes na cultura de milho para grão e silagem.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda n.º 2015 concedida pela DGAV
Titular da autorização de venda:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno,48 / 6° Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030 - www.corteva.pt

287701 2405 - PORTUGAL

3 362130 199663 >

CONTEÚDO: 480 G e

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO
H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319: provoca irritação ocular grave.
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280: Usar luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P302+P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água.
P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391 Recolher o produto derramado.

P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210: Ficha de Segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas, ou, utilizar bicos anti deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.
SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros quando a aplicação é efetuada na dose de 480 g/ha e de 20 metros quando são efectuadas 2 aplicações na dose de 240 g/ha.
SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar: camisa de manga comprida, calças, meias e botas.
SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda; vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação.
SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos, Telef: 800 250 250

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

™ ® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas

UFI: 2KYA-50VF-900V-YDHH

CORTEVA™ agriscience

Hector®

HERBICIDA

Grânulos dispersíveis (WG) com 510,42 g/kg ou 51% (p/p) de dicamba, 62,475 g/kg ou 6.25% (p/p) de nicossulfurão, 31,25 g/kg ou 3.13% (p/p) de rimsulfurão e 31,25 g/kg ou 3.13% (p/p) de isoxadifena-etilo (safener)

HECTOR é um herbicida sistémico para o controlo de infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais e vivazes na cultura de milho para grão e silagem.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda n.º 2015 concedida pela DGAV
Titular da autorização de venda:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno,48 / 6° Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030 - www.corteva.pt

287701 2405 - PORTUGAL

3 362130 199663 >

CONTEÚDO: 480 G e

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

HECTOR® é um herbicida indicado para o controlo das infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais e vivazes na cultura de milho, em aplicações de pós-emergência.

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

Classificação do modo de ação das substâncias ativas conforme HRAC:

GRUPO	2, 4	HERBICIDA

HECTOR é um herbicida sistémico com alguma ação residual, seletivo para a cultura de milho, formulado com base nas substâncias ativas dicamba, nicossulfurão e rimsulfurão. A dicamba pertence à família química dos benzoatos, sendo uma auxina sintética (grupo HRAC 4). Apresenta absorção foliar e radicular e translocação rápida através do simplasto e do apoplasto. Atua por inibição do desenvolvimento celular (atua como o ácido indol-acético, IAA). O nicossulfurão e o rimsulfurão pertencem à família química das sulfonilureias, atuando por inibição da enzima acetolactate sintase (ALS) (grupo HRAC 2). São absorvidos principalmente pelas folhas, e em menor medida pelas raízes e após absorção distribuem-se rapidamente no interior da planta através do xilema e floema, interrompendo imediatamente o crescimento das infestantes.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Infestantes	Dose (g/ha)	Nº Máx. Aplicações	Vol. Calda (L/ha)	Aplicação	Observações
Milho (grão e silagem)	Infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais e vivazes	240 a 480	1	100 - 400	Aplicar o produto com a cultura no estado de 2 a 9 folhas (BBCH 12-19)	Para melhorar a eficácia recomenda-se adicionar VIVOLT (molhante não iónico) ou CODACIDE (óleo vegetal) na dose registada.
		240	2			

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS: Moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), beldroega (*Portulaca oleracea*), morugem-branca (*Stellaria media*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milho painço (*Panicum dichotomiflorum*), milhã-verticilada (*Setaria verticillata*), milhã-verde (*Setaria viridis*), azevém (*Lolium multiflorum*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-bastarda (*Polygonum lapathifolium*), erva-moira (*Solanum nigrum*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS: Malvão (*Abutilon theophrasti*), corriola (*Convolvulus arvensis*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), milhã-amarelada (*Setaria pumila*).

O momento ideal para a aplicação é na fase de crescimento ativo das infestantes, ou seja no início do desenvolvimento.

Aplicar tendo em conta o estado de desenvolvimento das seguintes infestantes:
- *Echinochloa crus-galli*: desde a 1ª folha até ao aparecimento do 1º filho;
- *Setaria* spp: desde a 1ª folha até ao aparecimento da 4ª folha;
- *Digitaria sanguinalis*: desde a 1ª folha até ao aparecimento da 3ª folha;
- *Sorghum halepense*: desde a 2ª folha até 20 cm de altura. (De semente ou rizoma);
- Infestantes dicotiledóneas: desde o estado cotiledonar até às 4-5 folhas verdadeiras, dependendo da espécie.

No caso de aplicações com infestantes mais desenvolvidas, a eficácia pode diminuir.
O herbicida **HECTOR** não tem eficácia no controlo de gramíneas resistentes ao grupo HRAC 2 (inibidores de ALS).
No caso de elevada pressão de *Digitaria sanguinalis* e/ou presença de *Cyperus* spp. recomenda-se a combinação de **HECTOR** com outros herbicidas e/ou a elaboração de estratégias e programas para o seu controlo.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação repetida do herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de acção pode originar o aparecimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Para evitar que tal aconteça, recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar **HECTOR** mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de acção.

HECTOR não deverá ser aplicado com o milho em más condições vegetativas, nem quando a cultura se encontre em condições de "stress" (por condições meteorológicas adversas ou com sintomas de ataque de pragas).

A humidade do solo é indespensável para uma boa atuação do produto. A aplicação em solos arenosos extremamente leves aumenta o risco de fatores de stresse. Não misturar o herbicida com outros herbicidas, inseticidas, fungicidas ou qualquer outro produto químico ou adubo, sem se conhecer previamente a sua compatibilidade.

Não misture **HECTOR** com produtos que contenham bentazona. Caso seja necessário fazer uma aplicação com produtos contendo bentazona, deve-se respeitar um intervalo mínimo de pelo menos 7 dias entre as duas aplicações.

A temperatura no momento da aplicação deve ser inferior a 25°C, situando-se a temperatura ótima entre 5 e 20°C.

Não aplicar em milho doce ou milho para produção de semente.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Culturas seguintes: Após a aplicação de **HECTOR** na cultura do milho, em rotação, pode-se proceder à instalação de colza ou cereais de inverno. Sorgo, beterraba, girassol, cereais de primavera, soja, ervilha, batata, tomate e algodão podem ser instalados na primavera seguinte.

Em caso de acidente ou falha da cultura, passadas 4 semanas da aplicação de **HECTOR**, e após uma lavoura profunda (20 cm), pode-se ressemear milho, sem repetir a aplicação do **HECTOR**.

Culturas adjacentes: evitar a deriva sobre as culturas não alvo, devendo repeitar-se uma faixa de 5 m em relação às culturas adjacentes.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando a agitação continua.

Para misturar **HECTOR** com VIVOLT (molhante não iónico), e evitar a formação excessiva de espuma, são recomendadas as seguintes boas práticas:

1. Encha o tanque com ½ ou ¾ da quantidade de água a ser utilizada na aplicação; 2. Introduza o **HECTOR**, mantendo a agitação durante o enchimento. No caso de mistura com outros produtos, tenha em cosideração a ordem de introdução destes na cuba. 3. Termine de encher o depósito. 4. Introduza o molhante não iónico na cuba quando este estiver completamente cheio, evitando salpicos de água na superfície. 5. Mantenha a agitação constante durante a aplicação. 6. Reduza o ritmo ou pare a agitação nas fases finais da aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm^2 e/ou usar bicos anti deriva.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

CORTEVA™ agriscience

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.